

PETROPOLITANAS

Divulgação/CMP



Fred é um dos pré-candidatos à Alerj

Elogios ao Secretário de Governo Fred Procópio

Embora o apoio do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) ao Partido Liberal (PL) para o Governo do Rio de Janeiro não tenha se concretizado — já que Washington Reis anunciou apoio a Eduardo Paes —, uma declaração chamou atenção no cenário político da Região Serrana. Durante entrevista ao programa Jogo do Poder, da Central Nacional de Televisão (CNT), Washington Reis destacou nomes que considera competitivos para a disputa por vagas na Assembleia Legislativa do Estado (Alerj). Entre eles, citou Rosenverg Reis, Charles Cozzolino, Paulo Meira e o atual secretário de Governo de Petrópolis, Fred Procópio. Fred aparece como um dos pré-candidatos a deputado estadual.

Crise afetará reputação?

No último pleito, teve desempenho expressivo nas urnas, figurando como o quinto mais votado entre os eleitos no município e recebendo mais de três mil votos. Com boa reputação local, consolidou espaço político nos últimos anos em diferentes atuações. No entanto, o cenário atual de crises administrativas em Petrópolis pode influenciar sua popularidade e, consequentemente, seu desempenho eleitoral? Resta acompanhar.

Fotos CM



MDB apoiará Paes. Hingo tem ligação com PL

Como fica o apoio?

Nos bastidores, outro desafio se desenha para Fred Procópio: o alinhamento na disputa pelo Executivo estadual. Washington Reis já declarou apoio a Eduardo Paes. O presidente da Câmara de Petrópolis, Júnior Coruja, que deve disputar uma vaga pelo Partido Social Democrático (PSD), também tende a seguir essa orientação. Por outro lado, Fred é aliado direto do prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, que mantém boa relação institucional com o governador Cláudio Castro (PL). Diante desse tabuleiro político, a definição de palanque pode se tornar um fator estratégico decisivo.

E falando em apoio...

O deputado federal Glauber Braga (PSOL) se manifestou nas redes sociais após a condenação do deputado estadual Yuri Moura (PSOL) pelo TJRJ. A decisão ocorreu em ação movida pelo governador, Cláudio Castro (PL), por injúria. Em publicação, Glauber criticou a sentença e disse: “[...] não podemos aceitar isso. Quem fala a verdade não pode receber castigo”. O parlamentar também declarou solidariedade a Yuri.

Plantão I

O Programa Nacional dos Comitês de Cultura, por meio do Instituto Caminho da Roça, realiza nessa quinta-feira (26), um plantão de atendimento gratuito voltado a fazedores de cultura que precisarem apresentar recurso da etapa de seleção, contra a decisão do resultado preliminar do edital Linhas Livres – Funcultura 2025.

Plantão II

A ação será realizada no Centro de Cultura Raul de Leoni e tem como objetivo oferecer orientação para a elaboração da etapa recursal, esclarecendo dúvidas sobre os pareceres recebidos e apoiando na construção de argumentos consistentes, com base nos critérios estabelecidos pelo edital.

Plantão III

Como Comitê de Cultura atuante no território, o Instituto estará de plantão para auxiliar proponentes nesse momento decisivo do processo final de seleção, contribuindo para que os recursos sejam apresentados de forma qualificada e dentro dos parâmetros exigidos. O atendimento é gratuito e será feito por ordem de chegada.

Lei sancionada

Foi sancionada a Lei nº 9.190, que declara como Patrimônio Cultural Imaterial de Petrópolis a Festa Junina do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, realizada anualmente no bairro de Corréas. A proposta do vereador Marquinhos Almeida, reconhece a relevância histórica, religiosa e cultural do evento para o município.

Tradição

Com o reconhecimento oficial, passam a integrar o patrimônio imaterial as manifestações artístico culturais que compõem a celebração, como a missa solene de abertura, as apresentações teatrais e musicais, a tradicional quadrilha. A medida reforça a importância da preservação das tradições populares.

Regulamentação

A lei sancionada também prevê que o Poder Executivo regule a norma, por meio do Instituto Municipal de Cultura (IMC) e de outros órgãos competentes da Prefeitura, possibilitando editar normas complementares para assegurar a realização e valorização dos festejos no município.



Além de multa, local também foi interditado

Operação da Prefeitura e Polícia fecha ferro-velho

Proprietário não tinha licenças ambientais para operação

Por Redação

Uma operação conjunta entre a Prefeitura e a Polícia Civil (PC) na tarde de terça-feira (24/02) terminou com a prisão em flagrante do proprietário de um ferro-velho por crimes ambientais em Itaipava. O estabelecimento, que fica na Estrada Philuvio Cerqueira, também foi fechado. A Guarda Civil Municipal (GCM) e o Setor de Fiscalização de Posturas participaram do trabalho.

“Mais uma ação importante, fruto do trabalho conjunto entre as forças de segurança do nosso município. É essa união que garante Petrópolis como município mais seguro do estado. Essa parceria é fundamental para garantir a tranquilidade da população e, nesse caso, preservar o nosso meio ambiente”, destaca o prefeito Hingo Hammes.

Crimes identificados pelos agentes

A Polícia Civil identificou diversos crimes cometidos no local: o estabelecimento fazia lançamento de resíduo oleoso, provocando poluição e contaminação química do solo; havia armazenamento inadequado de carcaças, autopeças e componentes automotivos em avançado estado de oxidação e degradação; desmatamento em área de preservação permanente (supressão vegetal em uma zona a menos de 30 metros de corpo hídrico);

além de acúmulo de recipientes e materiais retendo águas pluviais e detritos orgânicos, o que potencialmente permite a proliferação de vetores de doenças, como o mosquito *Aedes aegypti*, roedores e insetos.

O proprietário do ferro-velho vai responder por poluição, armazenar substância tóxica em desacordo com as exigências legais e manutenção de atividade sem licença ambiental, previstos pelos artigos 54, 56 e 60 da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98). Ele também será indiciado por concurso material (artigo 69 do Código Penal), o que significa que cometeu vários crimes em várias ações distintas e, por isso, as penas serão somadas, e não tratadas como um crime único ou infração menor. As penas podem chegar até oito anos e seis meses de prisão.

Aplicação de multa

A Fiscalização de Posturas também multou o proprietário pela falta de alvará em R\$ 8 mil e determinou a interdição do estabelecimento.

Em fevereiro de 2025, O Detran-RJ fechou um ferro velho no Moinho Preto. Durante a ocorrência, duas pessoas foram conduzidas em flagrante para a 105ª Delegacia de Polícia. No estabelecimento, foram encontrados um carro e um motor furtado. Também foram registradas séries de crimes e potenciais riscos ambientais no local.